

Anexo II

Manejos do campo durante a temporada de jogos

Conforme lemos no Guia Básico de Preparação de Campos de Futebol, elaborado pela Confederação Sul-Americana de Futebol [CONMEBOL] (2019), “é importante planejar a operação do campo durante a temporada de competições. O clube ou o operador do estádio precisam definir claramente quem serão os profissionais responsáveis pelo planejamento e execução das tarefas e manutenções necessárias”(p. 43).

Existem várias operações essenciais que precisam ser realizadas em um campo para manter a qualidade da superfície da grama e para garantir que o substrato no qual a grama é plantada suporte o desenvolvimento do sistema radicular e forneça uma superfície de jogo com boa drenagem e estabilidade. (CONMEBOL, 2019, p. 22).

A seguir, examinaremos algumas dessas operações, mencionadas no Módulo 3, com exemplos visuais para sua melhor compreensão.

Corte

Como vimos, o corte é a operação mais frequente e importante para a manutenção adequada do gramado. Deve-se definir sua frequência e prever cortes de limpeza e escovação (geralmente com máquinas rotativas), “após treinos e partidas, e cortes helicoidais antes dos eventos, sempre com equipamentos afiados e em perfeitas condições de trabalho para alcançar os melhores resultados” (CONMEBOL, 2019, p. 44).

Figura 1: Máquina de corte helicoidal



Figura 2: Máquina de corte rotativo.



Fonte figuras 1 e 2: CONMEBOL, 2020, arquivo próprio, inédito.

Irrigação

Através da irrigação poderemos

fornecer água para que a grama cresça, reduzir a rigidez ou firmeza da superfície, influenciar a velocidade de rolagem da bola na superfície de jogo, diluir fertilizantes granulados e outros materiais aplicados no campo, promover a dissolução de sais do solo, através de irrigações pesadas.

Se recomenda irrigação totalmente automatizada e com aspersores escamoteáveis. Todos os aspersores devem estar 25 mm abaixo da superfície do solo e não devem ser detectáveis na superfície. A área irrigada deve ser uniforme ao redor dos aspersores e não deve ocorrer erosão. (CONMEBOL, 2019, p. 24).

Figuras 3 e 4: Instalação de aspersores escamoteáveis.



Fonte figuras 3 e 4: CONMEBOL, 2020, arquivo próprio, inédito.

Figura 5: Aspersor



Fonte: CONMEBOL, 2020, arquivo próprio, inédito.

Figura 6:



Figura 7:



Fonte figuras 6 e 7: CONMEBOL, 2020, arquivo próprio, inédito

“As irrigações antes e durante as partidas serão definidas pelo delegado do jogo e o agrônomo responsável pelo campo, de comum acordo, sempre considerando as condições climáticas no momento da partida” (CONMEBOL, 2019, p. 24).

Em geral, considera-se que até 3 horas antes do início da partida, a definição das irrigações é de responsabilidade do agrônomo. Neste momento, o campo será entregue em perfeitas condições, com o solo em condições ideais de umidade. A partir deste momento, o delegado da partida determinará o manejo de irrigação para o jogo.

Se o delegado autorizar, os aspersores serão acionados, e só dentro das quatro linhas do campo, sem molhar os profissionais que trabalham ao redor do gramado.

Figuras 8 e 9: Operação de irrigação durante a partida.



Fonte figuras 8 e 9: CONMEBOL, elaboração própria.

Correção de buracos

A correção de buracos deve ser realizada com ferramentas específicas, como garfos especiais, fechando os danos feitos pelas travas das chuteiras e removendo o material (resíduos de gramado). No caso de um campo com sementeira de inverno, deve-se utilizar também uma mistura de sementes + areia + matéria orgânica, colocando uma pequena quantidade nos buracos a serem preenchidos (CONMEBOL, 2019).

Figura 10: Garfo de correção de buracos



Figura 11: Correção de buracos: antes e depois.



Fonte figuras 10 e 11: CONMEBOL, elaboração própria.

Sala para materiais e máquinas

Para os equipamentos que serão utilizados no estádio durante a temporada de jogos é importante prever espaços adequados para armazenamento. Esses locais devem ser próximos ao campo, com fácil acesso por rampas, sem degraus. O ideal é que haja uma sala de máquinas onde todos os equipamentos sejam armazenados, com amplo acesso para facilitar a manobra de equipamentos mais largos. Deve haver uma mesa bem nivelada e iluminada para fazer ajustes nos equipamentos e reparos mecânicos menores. Deve-se dispor de uma torneira para lavar as peças e um armário para guardar materiais de reposição. Também ter suportes ou ganchos para segurar pás, garfos, escovas e outras ferramentas.

Figuras 12 e 13: Local para materiais e máquinas.



Fonte figuras 12 e 13: CONMEBOL, elaboração própria.

Intensidade do uso do campo

- “A carga de uso depende muito da qualidade da construção, das espécies de grama utilizadas e do padrão de manutenção” (CONMEBOL, 2019, p. 38).
- “A intensidade de uso que um campo pode receber também vai variar em diferentes épocas do ano, dependendo das temperaturas, da precipitação e das taxas de crescimento da grama” (CONMEBOL, 2019, p. 38).
- “Para aquecimento antes do jogo e treinos de reconhecimento de gramado, é aconselhável o uso de traves móveis, instaladas nas laterais do campo, para reduzir o desgaste nas áreas de gol, principalmente” (CONMEBOL, 2019, p. 38).

- Durante o planejamento do cronograma de uso de um campo, é importante ter tempo suficiente disponível para concluir as operações essenciais de manutenção. Algumas delas são distribuídas entre dois e três dias, por exemplo, para permitir a recuperação da aeração e escarificação, para dar tempo ao adubo de ser absorvido logo após a sua aplicação e para permitir a recuperação após o plantio. Deve haver espaço suficiente no cronograma de uso para permitir a realização de operações de manutenção mais intensas. (CONMEBOL, 2019, pp. 38-39).

Figura 14:



Figura 15:



Fonte figuras 14 e 15: CONMEBOL, elaboração própria.

Operação durante a partida

Deverão ser disponibilizados quatro funcionários uniformizados e credenciados durante a partida, que farão parte da equipe de campo, que irão trabalhar durante a partida e estarão posicionados em locais estratégicos para realizar tarefas essenciais (geralmente ficam posicionados nas coxias, fora da visão do público, e com duas pessoas no norte e duas no sul). Deve-se ter quatro bandeiras e hastes de reposição, cordas para consertar as redes que podem rasgar, uma escada para trocar as traves móveis, garfos e pás para corrigir os buracos e sacos individuais para coletar os restos de grama.

Figura 16: Localização dos funcionários uniformizados no campo



Fonte: adaptação própria com base em .fortalezagranate, s. f.,
<https://www.telesurtv.net/multimedia/brasil-copa-america-estadios-20190606-0039.html>

Figuras 17 e 18: Funcionários uniformizados no campo



Fonte figuras 17 e 18: CONMEBOL, 2020, arquivo próprio, inédito.

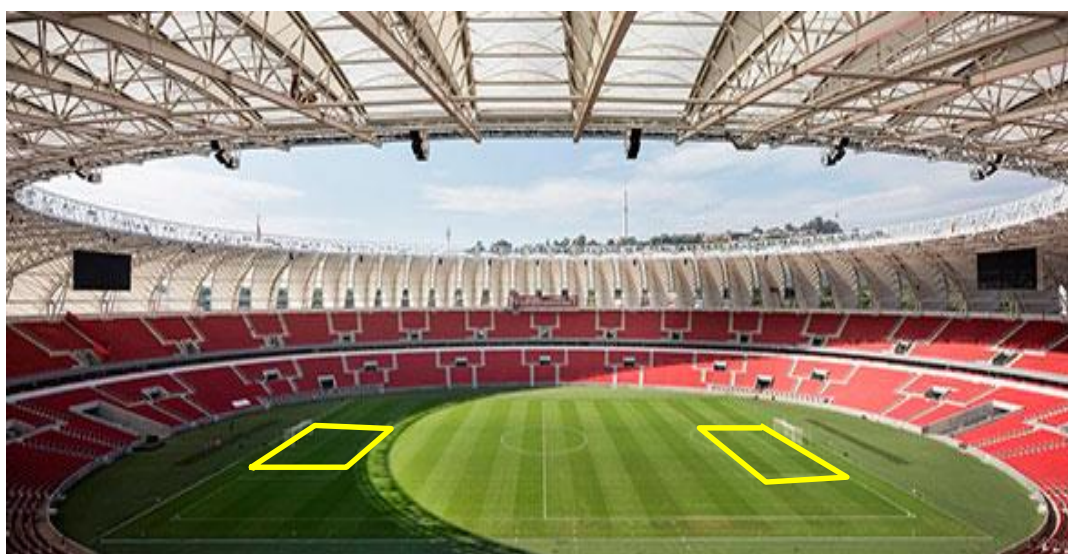
Figuras 19 e 20: Ferramentas a serem utilizadas durante a partida



Fonte figuras 19 e 20: CONMEBOL, elaboração própria.

- Correção de buracos: deve ser feita no intervalo da partida, com equipamentos especiais para esse manuseio (garfos e bolsas para coleta de resíduos). Funcionários devem acompanhar o jogo, observando a ocorrência de danos maiores causados pelas chuteiras, que serão corrigidos prioritariamente. Eles só entrarão em campo após a saída de todos os jogadores (duas pessoas pelo norte e duas pelo sul) e permanecerão por 12 minutos, visando corrigir os desgastes maiores e revisando prioritariamente as áreas de gol e pênaltis. (CONMEBOL, 2019, p. 45).

Figura 21: Prioridade de locais para corrigir no intervalo



Fonte: CONMEBOL, 2020, arquivo próprio, inédito.

Referências

Confederación Sudamericana de Fútbol. (2019). *Guía básica de preparación de canchas de fútbol*. Recuperado de <http://www.conmebol.com/es/guia-basica-preparacion-canchas-2019>

¿Conoces los estadios de la Copa América Brasil 2019? (6 de junio de 2019). [Imagen]. Telesur. Recuperado de <https://www.telesurtv.net/multimedia/brasil-copa-america-estadios-20190606-0039.html>